



Impactos socioambientais gerados por uma recicladora de sacolas plásticas na cidade de Picos-PI

Poliana de Sousa Carvalho
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – poliana_sousa05@hotmail.com.
Maria Raylla de Sousa Carvalho
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – rayllacarvalho09@gmail.com.
Romária da Silva Sousa
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – romariasousa2018ufpi@gmail.com.
Maria Irisleila de Sousa
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – irisleilasousa@gmail.com.
Antônio Marcelo Silva Lopes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – antonio_marcelo05@hotmail.com.
Edneide Maria Ferreira da Silva
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – ed.mfs@ufpi.edu.br.

Resumo: Atualmente, a vida moderna exige que todas as tarefas, desde as mais elementares, sejam executadas de forma ágil e dinâmica. Considerando que parte dessa agilidade está vinculada a produção de bens duráveis e de baixo custo, o advento do plástico pode ser melhor compreendido frente ao atendimento dessas novas necessidades. Nesse contexto, os pesquisadores mostram que o número de sacolas plásticas descartadas e sua produção são elementos que causam impactos sociais e ambientais. Dessa forma, buscou-se dados sobre esses impactos considerando o funcionamento de uma recicladora de sacolas plásticas na cidade de Picos-PI. Para isso, foi feita uma visita ao local, onde foi possível acompanhar todo o processo de reciclagem realizado, tendo como matéria prima as sacolas plásticas. Além disso, foi realizada entrevista com o proprietário da recicladora. A partir dessa atividade, concluiu-se que se faz necessário a realização da reciclagem mecânica e que a produção de sacolas plásticas recicláveis é de fundamental importância na preservação ambiental e na geração de empregos tanto na cidade de Picos, quanto na micro e macrorregião.

Palavras chave: Ambiente, Conservação, Reciclagem.

1. Introdução

É sabido que os lixos industrial e urbano são os principais responsáveis pela degradação do ambiente devido aos impactos gerados principalmente quando consideramos seu descarte. No Brasil, segundo o Panorama de Resíduos Sólidos, realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (2014) a quantidade de resíduos sólidos gerados no país no ano de 2014 era de 215.297 toneladas por dia das quais, 58,4% possuía como destinação final aterros sanitários, 24,2% aterros controlados e 17,4% eram destinados à lixões.

Desses materiais, para Vilhena (2010) *apud* Brasil (2012), papéis representam 39% e plásticos 22% da produção total. A maioria dos plásticos ou mais precisamente, materiais poliméricos, segundo Mattos e Granato (2005), é advinda do petróleo e, é a partir dele, que derivam as resinas, que são responsáveis pela origem de diferentes tipos de plásticos. Esses polímeros podem ser naturais ou sintéticos e na indústria um dos polímeros sintéticos mais comuns é o polietileno que é empregado principalmente na fabricação de sacolas plásticas que por serem práticas, seguras, acessíveis e gratuitas são muito utilizadas. Porém esse tipo de material é utilizado única vez e descartado na maioria das vezes de maneira incorreta o que proporciona o acúmulo de lixo no meio ambiente. Oliveira et al. (2012) dizem que os 19 quilos de sacola utilizados por cada brasileiro por ano geram 10% de sacolas plásticas no lixo.

Algumas alternativas para a redução do lixo gerado pelas sacolas plásticas são o uso de sacolas biodegradáveis; a cobrança pelo uso das sacolas que pode "forçar" o consumidor a pensar duas vezes antes de descartá-las e a fabricação de sacolas, produzidas a partir de resíduos plásticos reciclados. Esta última é o foco da pesquisa.

Nesse contexto, a proposta foi conhecer o processo de produção de sacolas plásticas recicladas e analisar os impactos socioambientais micro e macrorregionais gerados pela atividade no município de Picos, no centro sul piauiense.

2. Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. Para o desenvolvimento da mesma, inicialmente escolheu-se uma, das duas fábricas de sacolas recicladas do município de Picos, Piauí. O critério de seleção foi a disponibilidade da empresa em receber os pesquisadores. Antes da coleta de dados foram levantadas algumas questões, como: Qual a relevância da reciclagem de sacolas para o município em questão e macrorregião? Qual o processo envolvido? De onde vem a matéria prima? Qual o destino do material produzido?

A coleta de dados se deu inicialmente realizando-se um mapeamento do espaço físico do local e depois, por meio de uma visita pré-agendada, na qual foi possível ver a matéria prima, os equipamentos e todo o processo de produção das sacolas recicladas. Em seguida, realizou-se uma entrevista semiestruturada, que foi gravada para fins de transcrição, com o proprietário da fábrica.

3. Resultados e discussões

Após a visita à fábrica, observou-se que para a realização do processo de reciclagem há uma sequência a ser seguida: retirada de resíduos, lavagem, limpeza e aquecimento da matéria prima. Estes procedimentos fazem parte da reciclagem secundária (mecânica) que é classificada por Oliveira (2012) como o reprocessamento de polímeros de um mesmo tipo de resina. A autora afirma ainda que a reciclagem de plásticos pós-consumo prescreve o processamento de materiais semi-limpas e com características semelhantes, ficando assim, inativo o uso da reciclagem primária e justificando o uso da reciclagem secundária na fábrica.

Segundo o pesquisado, apenas 15% do material recebido pela empresa provêm da macrorregião de Picos e o restante tem origem em São Luís do Maranhão, Feira de Santana (Bahia), Belém e Rio Grande do Norte. O produto da reciclagem é vendido além do Piauí, no Pará, Maranhão, Pernambuco e Ceará. Do total da produção da cidade, metade é vendida por outros distribuidores que a encaminham para os estados citados. Analisando a procedência do material, nota-se que a cidade de Picos e a macrorregião não possuem capacidade para suplementar as necessidades de matéria prima da fábrica, o que pode ser resultado da ausência de coleta seletiva na região.

Ao se questionar sobre as mudanças ocasionadas pela instalação da fábrica, o proprietário afirmou que além da oferta de 37 empregos diretos, que geram também quatro vezes mais empregos indiretos, houve o incentivo a pequenos distribuidores da microrregião a comprarem o produto e revenderem em suas respectivas cidades, movimentando também a economia desses locais. Aqui, observa-se a importância da fábrica para a população local, no quesito de geração de renda. Pinto-Coelho (2009) afirma que a reciclagem de plásticos gera benefícios diretos, pois além de gerar empregos, ainda corrobora para a injeção de recursos na economia local.

Sobre os impactos ambientais gerados pela recicladora, o entrevistado afirma que a cada 30 toneladas de matéria prima aproximadamente, são retornadas para o meio ambiente apenas cinco toneladas de rejeitos. Além disso, a água utilizada no processo de limpeza da mesma é



reutilizada e trocada quinzenalmente, o que leva à economia. A única desvantagem, citada pelo pesquisado, é o alto consumo de energia elétrica no processo de reciclagem, o que mostra que o mesmo tem consciência dos impactos ambientais positivos e negativos que a sua fábrica proporciona. Essas informações corroboram Pinto-Coelho (2009) que afirma que a reciclagem contribui para a diminuição da poluição da água, e para o estímulo de uma série de outros negócios que surgem da demanda das empresas recicladoras de produtos e serviços de apoio.

4. Considerações finais

Os dados obtidos permitiram inferir que a fábrica hoje é responsável pela geração de renda direta e indiretamente, além de retirar do meio ambiente de toneladas de resíduos sólidos, os quais passam a ter um destino adequado. As informações obtidas podem subsidiar propostas que estimulem o aumento da coleta seletiva na cidade de Picos, para que possam suprir as necessidades das recicladoras, gerando ainda mais empregos e ajudando a construir um meio ambiente mais sustentável. Por fim, é possível dizer que os impactos gerados pelo funcionamento desta empresa na cidade de Picos não é somente um ponto positivo, mas um exemplo a ser seguido, para que outras possam ser instaladas, tanto na referida cidade, quanto na micro e macrorregião.

5. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil**. São Paulo: ABRELPE, 2014.

BRASIL. **Planos de Gestão de Resíduos Sólidos**: manual de orientação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente., 2012.

MATTOS, N. S; GRANATO, S. F. **Lixo**: problema nosso de cada dia: cidadania, reciclagem e uso sustentável. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, L. L. et. al. **Impactos Ambientais causados pelas sacolas plásticas**: O caso Campina Grande – PB. Revista Brasileira de Biologia e Farmácia, v.07, n. 01, p.88-104, 2012,

OLIVEIRA, M. C. B. R. **Gestão de resíduos plásticos pós-consumo**: perspectivas para a reciclagem no Brasil. 2012, 91f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ COPPE/ Programa de Planejamento Energético, 2012.

PINTO-COELHO, R. M. **Reciclagem e desenvolvimento sustentável no Brasil**. Belo Horizonte: Recóleo, 2009, 340p.